



AVC

Ame X

# Nova Constituição entra em vigor hoje à tarde

BRASÍLIA — Por volta das 16h de hoje, com festas, salva de tiros de canhão e repicar de sinos por todo o Brasil, entra em vigor a nova Constituição, pondo fim ao ciclo autoritário iniciado a 31 de março de 1964. Perante o presidente José Sarney, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Rafael Mayer, demais constituintes, governadores e convidados de mais de 30 países, o deputado Ulysses Guimarães, depois de assinar a nova Carta, dirá: "Declaro promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil".

Convidará então todos os constituintes a prestarem, de pé, o compromisso constitucional: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil". Todos responderão: "Assim o prometo". Aí será a vez do presidente José Sarney jurar obediência à Carta, repetindo o texto já lido por Ulysses, o que em seguida será feito pelo ministro Rafael Mayer.

**Palavra e selo** — Terminados os juramentos, Ulysses dará a palavra ao senador Afonso Arinos (PSDB-RJ), orador dos constituintes. Depois, falará o presidente da Assembléia da República de Portugal, deputado Victor Crespo. Por fim, se ouvirá Ulysses Guimarães. O seu discurso — intitulado *Estados do homem, da liberdade e da democracia* — será impresso em português, espanhol e inglês, com tiragem de cinco mil exemplares, e distribuído a todos os presentes.

Encerrada sua fala, o deputado declarará dissolvida a Constituinte, e convidará os presentes para a cerimônia de lançamento do selo comemorativo, no Salão Negro do Senado, com a presença do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. Antes da cerimônia, Ulysses, o presidente do Senado, Humberto Lucena, e o ministro Rafael Mayer acompanharão Sarney até a rampa de saída.

O selo comemorativo apresenta um cenário de Brasília, destacando-se o conjunto arquitetônico da Câmara e do Senado, obra de Oscar Niemeyer, onde funcionou a Constituinte. Foram impressas 300 mil unidades, e cada uma custará Cr\$ 540. Ulysses Guimarães, Humberto Lucena e Rafael Mayer receberão de Antônio Carlos Magalhães uma cartela carimbada e um algum de selos.

## Supremo procura tirar dúvidas

BRASÍLIA — O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rafael Mayer, chegou a rir da pergunta, mas confirmou que logo após a promulgação da constituição, marcada para hoje, por volta das 16 horas, entram imediatamente em vigor todos os direitos, liberdades e deveres dos cidadãos antes, portanto, da publicação do texto no Diário Oficial da União que circulará amanhã. Assim, pelo entendimento dos ministros do STF, um policial só poderá prender alguém no final da tarde de hoje se for em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade judiciária.

Quem for demitido hoje do emprego, após a promulgação da carta, também terá mais direitos. O empregador será obrigado a pagar ao demitido multa de 40% sobre o valor do FGTS, os que decidirem sair de férias hoje, esperem a promulgação pois, assim, receberão o salário acrescido de um terço.

Os ministros do STF dizem que, como na constituição de 1946, os direitos entrarão em vigor imediatamente após a promulgação da carta. Esta constituição será publicada no Diário Oficial da União e dos Estados. Circulará também no Diário da Assembléia nacional Constituinte.

O STF, conforme Rafael Mayer, está preparado para receber todas as inovações jurídicas previstas no novo texto, tais como mandado de injunção, de segurança, habeas data e ação popular de inconstitucionalidade. Os 11 ministros que integram o STF, diz, já estão acostumados com excesso de trabalho no tribunal que, somente no primeiro semestre deste ano, julgou cerca de 10 mil processos.

Cada tribunal, conforme Mayer, é autônomo para julgar de acordo com sua competência, não estando, portanto, obrigado a seguir orientação do STF, a menos que o tribunal tenha firma de jurisprudência sobre o assunto. O ministro diz que "o juiz não tem presa", e saberá julgar, na medida em que os processos começarem a ser solicitados, se precisam ou não da elaboração de leis ordinárias pelo Congresso para que alguns dos novos dispositivos constitucionais sejam aplicados. "O tribunal apreciará caso a caso", garante.



Ulysses Guimarães plantou, na Praça dos Três Poderes, a primeira árvore do Bosque da Constituinte, homenagem do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) à nova Carta. Ulysses fez discurso emocionado e prometeu "regar sempre" a árvore da Constituição. A solenidade foi comandada pelo ministro da Agricultura, Iris Resende, que deu ao presiden-

te do PMDB, da Constituinte e da Câmara dos Deputados, o título de Homem Sucesso. Na véspera da promulgação da Constituição, Ulysses cumprimentou populares e distribuiu autógrafos pelos corredores do Congresso. Alguém quis saber como estava o seu estado de espírito e ele não pensou duas vezes: "Como o de uma noiva".

## Câmara ganha mural de 20 metros

BRASÍLIA — A Constituinte ganhou na manhã de ontem um mural cívico, reproduzindo os textos do preâmbulo e do artigo 5º da nova Constituição. O painel foi instalado no principal corredor da Câmara dos Deputados, onde ficará em caráter permanente. Composto de cerca de 10 mil cartões, com uma letra cada, escritas manualmente por populares, o mural cívico tem 20 metros de comprimento e 1,5 metro de largura. Os idealizadores do mural foram mais longe na sua homenagem:

fizeram uma edição restrita da Carta, com apenas quatro exemplares, produzidos artesanalmente. Cada exemplar custou em média Cr\$ 1,5 milhão. Na solenidade de inauguração do painel, o artesão responsável pelas obras, Otávio Roth, entregou um exemplar artesanal ao deputado Ulysses Guimarães. O projeto, denominado *A Constituição de Todos*, foi uma iniciativa da Indústria de Papel Simão, patrocinado pela Lei Sarney.

## Festa começa às 9 horas e Carta será promulgada às 16

BRASÍLIA — A festa da promulgação da nova Carta começa às 9 horas, com um culto ecumênico em frente ao Congresso, celebrado pelo cardeal dom José Freire Falcão, arcebispo de Brasília. E termina, oficialmente, por volta das 23 horas, com um jantar oferecido aos representantes dos países convidados para a cerimônia. A programação prevista é a seguinte:

**9 horas** — Culto ecumênico.

**10h30** — Ulysses Guimarães recepciona, no Salão Nobre da Câmara dos deputados, os presidentes dos Parlaentos dos países do continente americano, da África de expressão portuguesa, de Portugal e da Espanha, e todos os embaixadores acreditados no Brasil.

**15 horas** — Ulysses espera os presidentes do Supremo Tribunal Federal e da República.

**15h15** — Chegada do presidente José Sarney ao Congresso.

**15h20** — Revista à tropa. Em seguida, os presidentes dos três Poderes sobem a rampa do Congresso, acompanhados pelos diretores-gerais e secretários-gerais da Câmara e do Senado. A porta do Salão Negro, são recebidos pelo presidente do Senado, Humberto Lucena, e demais integrantes das mesas da Constituinte, da Câmara e do Senado. Sarney e Rafael Mayer ficam no Salão Negro; Ulysses segue para o plenário.

**15h30** — Ulysses Guimarães declara aberta a sessão solene da Constituinte destinada à promulgação da nova Carta.

**15h35** — Ulysses Guimarães convida os líderes para, em comissão, levarem o presidente José Sarney e o ministro Rafael Mayer para o plenário.

**15h50** — Ulysses Guimarães convida todos para ouvirem o Hino Nacional.

**15h55** — Ulysses assina cinco exemplares da Constituição, e entrega o primeiro ao presidente José Sarney, o segundo ao presidente do Senado, Humberto Lucena, e o terceiro ao presidente do Supremo, Rafael Mayer. Os outros dois ficam sobre a mesa.

**16 horas** — Ulysses Guimarães declara promulgada a nova Constituição.

## Governador homenageia com entrega de chave

BRASÍLIA — O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, e a bancada de Brasília na Constituinte entregaram ontem ao presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, as chaves da cidade — uma homenagem geralmente só prestada ao Rei Momo e a Papai Noel. Ulysses recebeu uma chave de bronze, com 40 centímetros de comprimento. Ulysses Guimarães disse esperar que a chave ajudasse a ele, ao presidente Sarney, aos governadores, aos parlamentares e ao povo brasileiro, "a abrir todas as portas, principalmente a porta do desenvolvimento."